Ill.mo e Ex.mo Sr. Rebello.

Philad.a 28 de Março de 1829

Sendo a de V. Ex.a de 19 já ontem escrevi a V. Ex.a e não me parece justo que eu
deixe coisa alguma sobre o que me perguntava; porem como neste torno a
falar direi o que entendo: julgo que nada tem o despacho que recebeu da-
tado em Outubro recomendando economias, pois estou persuadido que V. Ex.a só
gasta o q. he necessario, com o outro recebido com o Tratado datado em Dezb.
o qual determina que mande o tratado, e não lhe diz que esteve por occa-
sião em que o possa fazer com economia; sempre foi costume mandar hum
Official do Secretario com taes encargos, ao qual se lhe dá huma somma
para viagem e mais despezas, como o Lourenço q. foi a Londres alem de
somma q. recebeu teve huma libra por dia em q.to estive naquella Côrte, o
Livro quando foi a Buenos Ayres V. a S.r, talvez V. Ex.a se lembre Officiar
que a troca está feita, e ser V. Ex.a mesmo o portador, o que teria todo o
lugar, porem quem sabe quando chegará o seu Sucessor; Unicamente pelo
seu Off.o não creio que farão a publicação pois he huma coisa particular
do Governo; muitas vezes teria a ponderar respeito a que a remessa
fosse feita emediatam.te pela primeira embarcação mas a V. Ex.a q. conhece as
coisas parece-me escusado; não creio que isto que digo, he com algum
interesse particular, o meu desejo he servir ao Governo, porem não he justo
que eu faça sacrificios mais pecuniarios, tendo unicamente 600$00 de Ordena-
do, quando he bem sabido o que o Governo costum. praticar em taes casos;
V. Ex.a tem mesmo alguns exemplos na sua Legação: já disse ontem q.
estava de acordo em fazer tudo quanto quizesse pois esse he o desejo de q.m he

D. V. Ex.a
Muito obr.do Cr.do
Franc.co José de Lima

P.S. Em não nada me diz resp.to ao Livro e m.to menos
Sucessor de V. Ex.a —

1829